**DE: Laboratório PhD**

**PARA: (Instituição/Responsável p/ contato.)**

**TEMA: ORIENTAÇÕES PARA COLETA DE EXAMES**

**Introdução**

O Laboratório de Patologia PhD renova as Orientações de coleta e envio de exames anatomopatológico, citopatológico e imuno-histoquímico dos clientes e pacientes, no sentido da implementação destas boas práticas, garantindo ao cliente o atendimento às orientações técnicas da Vigilância Sanitária e do SUS, da ANVISA e da Sociedade Brasileira de Patologia.

Estaremos à disposição da área técnica-assistencial e de educação continuada de sua instituição para esclarecimentos e propostas de implementação das orientações.

**NORMAS PARA COLETA E ENVIO DE EXAMES DE PATOLOGIA *(anatomopatológico, citopatológico e imuno-histoquímico)***

1. Requisição Médica e Guia de Convênio

2. Identificação dos Frascos

3. Acondicionamento e Envio das Amostras para O Laboratório de Patologia:

3.1. Frascos ou recipientes

3.2 Fixação

4. Transporte

5. Critérios de Rejeição da Amostra:

6. Amostras com Restrições

7. Congelação Peroperatória

8. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Paciente

**1. Requisições Médicas e Guias de Convênio**

Para a realização dos exames patológicos é necessário ter requisições preenchidas corretamente, sem rasuras, com **Letra Legível,** pois será transcrito para banco de dados, cuja confiabilidade deve ser garantida por todos.

**a) Nome Completo do cliente/paciente**: necessário para distinguir entre muitos nomes semelhantes; garante busca mais eficiente e mais segurança das informações nos bancos de dados.

**b) Número de registro do paciente**: no. de prontuário, deve ser citado na guia.

**c) Data de Nascimento/Idade e Sexo**: estes dados essenciais propiciam a correta avaliação diagnóstica em patologia;

**d) Tipo do exame solicitado:**Citopatológico, Anatomopatológico, Imuno-histoquímico; Congelação, Punção Aspirativa (PAAF), Citologia de Meio Líquido; Procedimentos Especiais.

**e)**  **Descrição da amostra, quantidade, data e hora da coleta**: referir a topografia exata da lesão; se houver mais de um local, numerar os frascos e identificar o local exato de cada frasco, e o número total de amostras. Informar a data da coleta.

**f) Nome e Carimbo do Solicitante**: o resultado é emitido para o médico solicitante sendo enviado à instituição do atendimento; se necessário o médico será contatado pelo patologista para discussão clínica das biópsias.

**g)  Dados do convênio:**nome do convênio e código do usuário (no. carteirinha);

**h) Dados clínicos**: informações úteis ao diagnóstico patológico: sintomas e duração, exame laboratorial/imagem pertinente.

**2. Identificação dos Frascos**

Utilizar etiquetas próprias ou etiquetas do Laboratório PhD, digitadas ou escritas com lápis grafite e letra legível. Não usar caneta esferográfica, por borrar facilmente na umidade.

NA ETIQUETA: nome do paciente, tipo de material, médico

**3. Acondicionamento e Envio das Amostras p/o Laboratório:**

O correto acondicionamento das amostras humanas evita danos irreparáveis ao material e prejuízos da análise.

**3.1. Frascos e recipientes**

O recipiente deve ser estável epermitir a fixação em posição vertical, com tampa superior, impedido de tombamento no transporte. Cada frasco deve ser apropriado a natureza do material a ser fixado e transportado, e todos dotados de mecanismos de segurança de fechamento, que impeça o extravasamento do fixador, evitando exposição direta ao fixador e perda do material. Colocar a etiqueta de identificação no corpo do frasco e nunca na tampa,para evitar danos à etiqueta.

O frasco deve ser grande e de boca larga, que permita fácil colocação e retirada do material, suficiente para o fixador (cerca de 10 volumes do fixador para 1 volume da peça). O tecido humano perde a elasticidade após a fixação, e se um material grande for colocado em pote de boca estreita, a retirada será inviável. Utilizar recipientes/potes de boca larga.

Frasco de plástico pequeno e rígido só deve ser utilizado para amostras pequenas, como biópsias endoscópicas e por agulha;

Frascos tipo coletor universal devem ser utilizados para peças medianas, como linfonodos, cistos, fusos de pele, apêndice cecal; permitem fácil retirada.

Peças cirúrgicas maiores como intestino, estômago, mama, membro, devem ser colocadas em sacos plásticos bem vedados, duplicando a embalagem para evitar vazamentos.

Amostras de líquidos e secreções corpóreas devem ser acondicionadas em recipientes rígidos, resistentes e impermeáveis, apropriados para coleta e transporte, com fechamento sob pressão.

As amostras citológicas em lâminas (esfregaços, *inprints*), devem ser distendidasna lâmina de vidro e fixadas de imediato, fixador em gotas ou solução de etanol a 95%. Serão colocadas em recipientes rígidos, com separação interna das lâminas e fechamento seguro, com a etiqueta externa de identificação.

**3.2 Fixação**

O fixador universal para biópsias e peças cirúrgicas é a solução de formol tamponado 10%, adequada para os exames Imunoistoquímicos.

BIÓPSIAS E PEÇAS CIRÚRGICAS: A proporção fixadora: peça dever ser de 10:1. Para peças cirúrgicas muito volumosas, cobrir com o fixador e enviar de imediato ao Laboratório PhD, para exame macroscópico e fixação posterior.

LÍQUIDO: Para Líquidos provenientes de cistos mamários, ósseos, sinoviais, oculares, renais, tireóide e outros, colocar o líquido em recipiente limpo; para quantidades pequenas, manter o líquido na seringa, retirar agulha e fechar c/a tampa da agulha, vedar com esparadrapo. Enviar ao laboratório de imediato, ou manter em geladeira até 12 horas (não utilizar freezer).

MATERIAL DE PAAF (Punção Aspirativa por Agulha Fina)de nódulo tireoidiano, mamário ou linfonodo: Realizar 4-8 esfregaços e fixarem álcool a 70% para coloração de Hematoxilina-Eosinae Papanicolaou. As lâminas secas ao ar servirão para a coloração de Giemsa, porém este laboratório prioriza as lâminas de PAAF fixadas em álcool (se necessário realizar mais lâminas).

**4. Transporte**

O motorista do Laboratório PhD realiza 10 diariamente a coleta do material nos Hospitais, Clínicas e Consultórios Médicos, com frequência e horários acordados entre o laboratório e a instituição, e está plenamente capacitado para conduzir as atividades com conhecimento e segurança, garantindo integridade e rastreabilidade das amostras, através da identificaçãoindividual, acondicionamentoe transporte seguro. Antes de captar o exame, realiza sistematicamente a conferência dos dados da amostra com os dados da sua requisição.

**5. Critérios de Rejeição da Amostra:**

Não serão aceitas amostras:

1. Sem identificação no recipiente;

b) Sem requisição e/ou guia de convênio;

c) Requisição ou guia com dados incompletos ou ilegíveis;

**6. Amostras com Restrições**

a) Mal acondicionada(enviadas em gaze, soro fisiológico, etc.).

b) Amostras com fixador inadequado ou com volume insuficiente;

c) Amostras com material biológico insuficiente;

e) Blocos e lâminas danificados.

**7. Exame por Congelação (Consulta Peroperatória)**

Realizar contato prévio e agendamento, informar nome do paciente e do médico, hospital, data e horada cirurgia, convênio, peça a ser analisada.

A amostra para exame peroperatório deve ser colocada em recipiente sem formol ou outra substância (evitar gaze fortemente aderida a amostra).

O transporte até o Laboratório será efetuado pelo PhD, apósconfirmação telefônica de que o material está liberado para o transporte, com requisição contendo os dados essenciais.

Após exame do patologista, o resultado será transmitido ao médico solicitante, via telefone, e será registrado no pedido médico e no sistema PC. O laudo do exame peroperatório será encaminhado nolaudo final.

A amostra examinada no peroperatório será submetida a exame anátomo patológico definitivo (inclusão em parafina).

**8. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Paciente**

O paciente deve ser adequadamente informado e esclarecido na instituição coletora da amostra e pelo médico assistente, sobre o destino do seu material, explicitando que o Laboratório PhD se responsabilizará pela análise e diagnóstico. Deverá ser preenchido o TCLE e anexado ao prontuário do paciente.

**(TCLE disponível em anexo, via eletrônica, site phdlaboratorio.com.br.)**



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_portador do registro de identidade\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_( ) paciente / ( ) responsável (grau de parentesco\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_), declaro que fui informado(a) de que a amostra do material biológico coletado para análise será encaminhada, por indicação do médico, para o laboratório indicado abaixo:

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA HUMANA DIAGNÓSTICO E PESQUISA LTDA.

Endereço: Rua Albano Reis, 685 Cidade: Curitiba UF: PR CEP: 80520-530 Fone: (41)3342-4996. Declaro, ainda, que:

1) Fui informado, através de todos os esclarecimentos necessários, que poderia optar para pessoalmente encaminhar/transportar a amostra para realização do exame em outro laboratório da minha confiança;

2) Fui informado de que minha amostra biológica não será analisada para outros fins, que estejam além do que for prescrito pelo médico e que será mantida a confidencialidade sobre meus dados pessoais e resultados das análises;

3) Me foram dados todos os esclarecimentos necessários sobre os cuidados adotados pelo estabelecimento para o manuseio, acondicionamento e transporte para conservação do material biológico até a sua entrada no laboratório referenciado, em conformidade com o disposto na Resolução CFM 2074/2014;

4) Autorizo o transporte da amostra para realização da análise no laboratório de Patologia descrito acima;

5) Autorizo que o resultado seja encaminhado ao médico que solicitou a análise;

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do paciente/responsável: Data

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nome do responsável pela aplicação do termo Data